



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

12 de julho de 2023

ÍNDICES DE PRODUÇÃO, EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA CONSTRUÇÃO

Maio 2023

Corrigido quadro da pág. 4; correção sem impacto no texto de análise (12 julho 2023 – 17h)

PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO CRESCER 5,3%

O Índice de Produção na Construção¹ registou uma variação homóloga de 5,3% em maio, superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) ao observado em abril.

O emprego e as remunerações registaram variações de 5,0% e 13,4%, respetivamente (4,8% e 9,5% no mês anterior).

NOVO ANO DE BASE 2021=100 PARA OS INDICADORES DA CONSTRUÇÃO

Neste Destaque o INE inicia a publicação de novas séries de Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção, com valores retrospectivos desde janeiro de 2005 e tendo como ano base 2021=100. As novas séries substituem as anteriores que tinham como ano base 2015=100.

Este processo de mudança de base, obrigatório de acordo com os respetivos regulamentos da União Europeia, teve como principais alterações, a utilização de uma nova amostra de empresas e a atualização da estrutura de ponderadores, tendo por referência o ano 2021, de modo a melhorar a representatividade estatística dos índices.

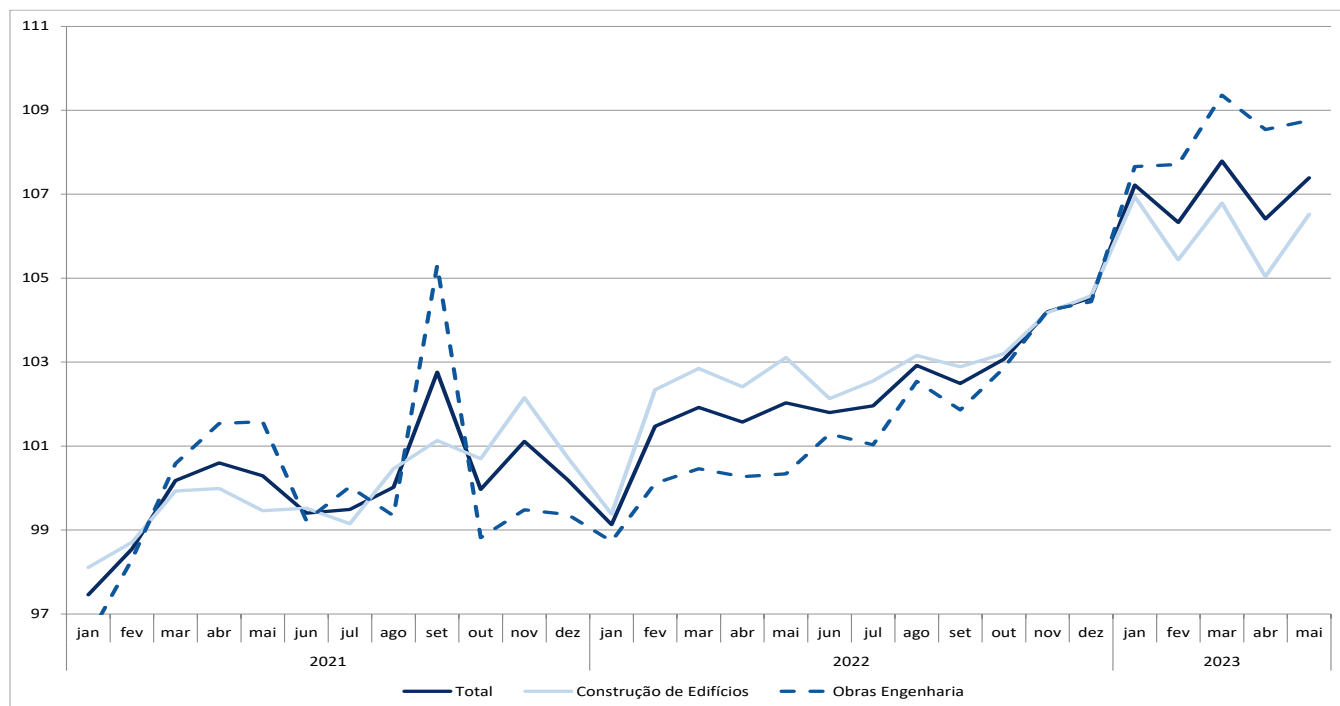
As alterações agora introduzidas originaram revisões nos resultados anteriormente publicados, estando disponíveis detalhes adicionais na nota de apresentação, no final deste Destaque.

Apresentam-se de seguida os principais resultados referentes a maio, obtidos com a nova série.

¹ Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.

Figura 1. Índice de Produção na Construção (2021=100)

Total e Segmentos



PRODUÇÃO

O índice de produção aumentou 5,3% em termos homólogos, traduzindo crescimentos ligeiramente superiores aos registados em abril em ambos os segmentos:

- A *Construção de Edifícios* cresceu 3,2% (3,1% em abril);
- A *Engenharia Civil* acelerou 0,3 p.p., para uma variação de 8,5%.

Quadro 1. Taxas de variação (%) e contributos (p.p.)

	Taxa de Variação em Cadeia			Taxa de Variação Homóloga (TVH)			Contributos para TVH	
	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Construção de Edifícios	Engenharia Civil
jan-23	1,3	1,2	1,5	5,2	4,4	6,3	2,7	2,4
fev-23	0,7	0,4	1,1	5,7	4,8	7,2	2,9	2,8
mar-23	1,0	0,7	1,5	6,2	4,8	8,5	2,9	3,3
abr-23	-0,3	-0,6	0,3	5,1	3,1	8,2	1,9	3,2
mai-23	0,3	0,3	0,3	5,3	3,2	8,5	2,0	3,3

Médias móveis trimestrais de índices ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade



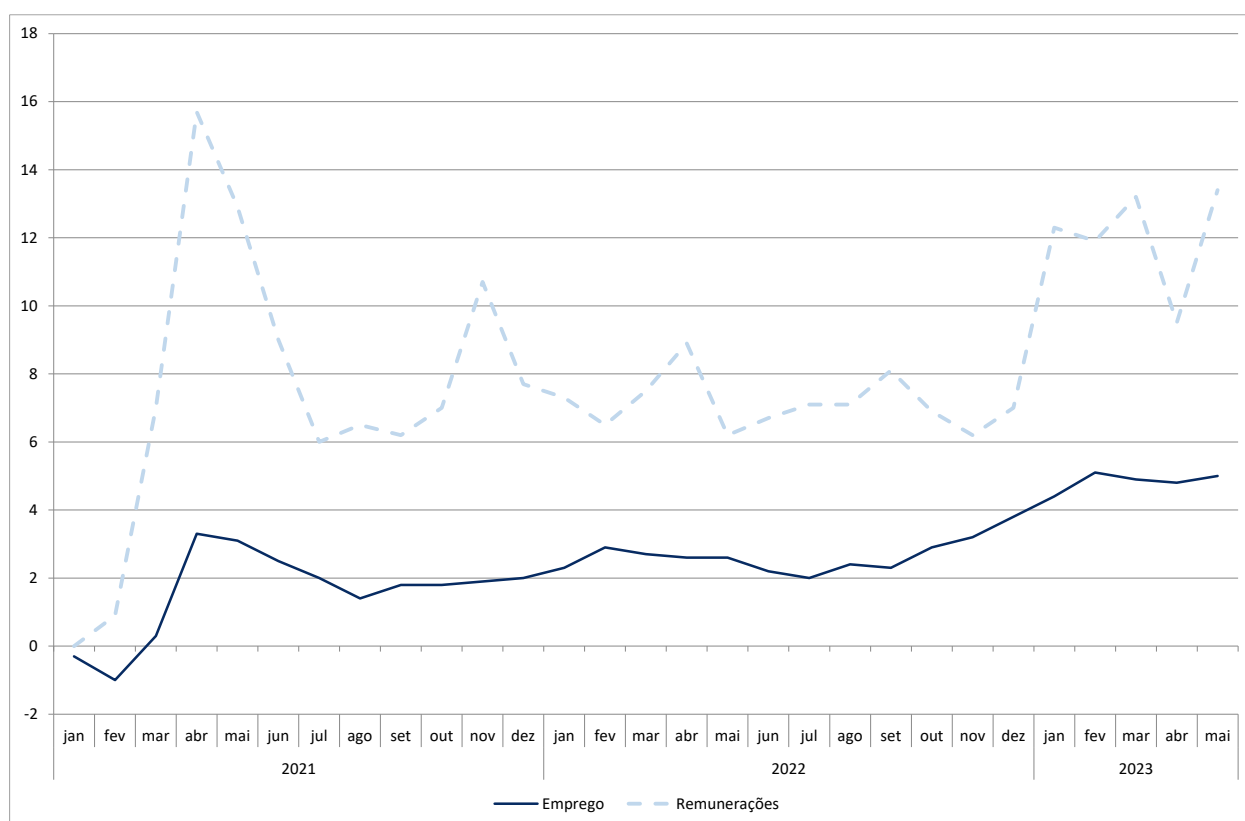
EMPREGO E REMUNERAÇÕES

Em maio, os índices de emprego e de remunerações apresentaram variações homólogas de 5,0% e 13,4% (4,8% e 9,5% no mês anterior).

As taxas de variação mensal do emprego e das remunerações situaram-se em 0,5% e 3,8%, respetivamente, (0,4% e 0,2% em maio de 2022).

Figura 3. Índices de Emprego e de Remunerações

Variação homóloga %





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÁSTAKE

ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO
ÍNDICES BRUTOS E AJUSTADOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE
BASE 2021=100

Índice de Produção na Construção									
Índices ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade				Índices ajustados dos efeitos de calendário			Índices brutos		
	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil
PONDERADOR	100,00	59,91	40,09	100,00	59,91	40,09	100,00	59,91	40,09
Índices mensais									
mar-22	101,9	102,9	100,5	107,1	108,6	104,8	107,5	109,0	105,2
abr-22	101,6	102,4	100,3	100,5	101,5	99,0	98,2	99,2	96,5
mai-22	102,0	103,1	100,3	105,7	106,6	104,2	107,6	108,6	106,1
jun-22	101,8	102,1	101,3	100,6	100,9	100,1	100,4	100,7	99,9
jul-22	102,0	102,6	101,0	106,6	106,7	106,3	103,4	103,6	103,1
ago-22	102,9	103,2	102,5	96,1	94,9	97,9	97,2	96,0	99,0
set-22	102,5	102,9	101,9	103,7	104,2	103,0	104,9	105,4	104,2
out-22	103,1	103,2	102,9	106,2	106,2	106,2	102,4	102,4	102,3
nov-22	104,2	104,2	104,2	105,9	105,4	106,7	106,4	105,9	107,2
dez-22	104,5	104,6	104,4	96,1	96,5	95,6	95,9	96,3	95,4
jan-23	107,2	106,9	107,7	106,9	107,9	105,4	108,1	109,1	106,6
fev-23	106,3	105,4	107,7	104,2	103,8	104,7	102,4	102,1	102,9
mar-23	107,8	106,8	109,4	113,6	113,0	114,4	116,8	116,2	117,8
abr-23	106,4	105,0	108,5	105,3	104,2	107,1	100,4	99,4	101,9
mai-23	107,4	106,5	108,8	111,3	110,2	113,1	113,4	112,2	115,2
Variação em cadeia - médias móveis de três meses (%)									
mar-22	0,6	0,7	0,4	5,1	5,3	4,7	4,5	4,7	4,2
abr-22	0,8	1,0	0,5	0,6	0,4	0,8	0,2	0,1	0,4
mai-22	0,2	0,3	0,1	2,0	1,9	2,3	2,4	2,3	2,7
jun-22	0,0	-0,2	0,3	-2,1	-2,4	-1,5	-2,3	-2,6	-1,7
jul-22	0,1	0,0	0,3	2,0	1,7	2,4	1,7	1,4	2,2
ago-22	0,3	0,0	0,7	-3,1	-3,7	-2,0	-3,3	-4,0	-2,3
set-22	0,2	0,2	0,2	1,0	1,1	0,9	1,5	1,6	1,4
out-22	0,4	0,2	0,6	-0,1	-0,2	0,0	-0,3	-0,4	-0,3
nov-22	0,4	0,3	0,6	3,2	3,4	2,9	3,0	3,2	2,7
dez-22	0,7	0,5	0,8	-2,4	-2,4	-2,3	-2,9	-2,9	-2,8
jan-23	1,3	1,2	1,5	0,2	0,5	-0,3	1,9	2,2	1,4
fev-23	0,7	0,4	1,1	-0,6	-0,5	-0,7	-1,3	-1,2	-1,4
mar-23	1,0	0,7	1,5	5,7	5,4	6,1	6,8	6,5	7,3
abr-23	-0,3	-0,6	0,3	-0,5	-1,1	0,5	-2,4	-3,0	-1,5
mai-23	0,3	0,3	0,3	2,2	2,0	2,6	3,4	3,2	3,8
Variação homóloga - médias móveis de três meses (%)									
dez-21	1,8	2,1	1,4	1,7	1,9	1,2	1,6	1,9	1,2
jan-22	2,0	2,1	1,8	1,8	2,0	1,6	3,5	3,6	3,3
fev-22	2,2	2,4	1,9	2,0	2,2	1,7	4,5	4,7	4,3
mar-22	2,1	2,6	1,3	2,2	2,7	1,4	3,0	3,5	2,2
abr-22	1,9	3,0	0,1	2,0	3,1	0,3	0,3	1,4	-1,4
mai-22	1,5	3,0	-0,9	1,7	3,2	-0,6	0,1	1,6	-2,2
jun-22	1,7	2,9	-0,1	1,8	3,0	-0,1	1,0	2,2	-0,9
jul-22	2,2	3,2	0,6	2,3	3,3	0,7	2,3	3,3	0,7
ago-22	2,6	2,9	2,1	2,6	2,9	2,1	1,7	2,1	1,3
set-22	1,7	2,6	0,2	1,7	2,6	0,2	0,8	1,7	-0,6
out-22	1,9	2,3	1,2	1,8	2,2	1,2	1,8	2,2	1,1
nov-22	1,9	2,1	1,8	1,9	2,0	1,7	1,9	2,0	1,6
dez-22	3,5	2,8	4,7	3,3	2,6	4,4	2,5	1,8	3,6
jan-23	5,2	4,4	6,3	5,1	4,4	6,2	5,1	4,4	6,2
fev-23	5,7	4,8	7,2	5,7	4,8	7,1	4,9	4,0	6,3
mar-23	6,2	4,8	8,5	6,3	4,9	8,6	7,2	5,8	9,5
abr-23	5,1	3,1	8,2	5,2	3,3	8,3	4,5	2,6	7,6
mai-23	5,3	3,2	8,5	5,4	3,4	8,6	5,5	3,5	8,7
Variação média nos últimos 12 meses (%)									
mar-22	3,4	2,6	4,6	3,4	2,6	4,7	3,8	3,0	5,1
abr-22	2,4	2,0	3,2	2,5	2,0	3,2	2,4	1,9	3,1
mai-22	2,0	1,9	2,1	2,0	1,9	2,2	1,9	1,8	2,1
jun-22	2,0	2,0	1,9	2,0	2,0	1,9	1,9	2,0	1,9
jul-22	2,0	2,4	1,6	2,1	2,4	1,6	2,0	2,3	1,5
ago-22	2,2	2,6	1,6	2,2	2,6	1,6	1,9	2,3	1,4
set-22	1,8	2,6	0,7	1,8	2,6	0,7	1,6	2,3	0,4
out-22	2,0	2,7	0,9	2,0	2,7	0,9	1,9	2,6	0,9
nov-22	2,0	2,6	1,2	2,0	2,6	1,2	2,0	2,5	1,2
dez-22	2,3	2,7	1,5	2,2	2,7	1,5	1,8	2,3	1,0
jan-23	2,8	3,2	2,1	2,8	3,3	2,0	2,4	2,8	1,6
fev-23	2,9	3,2	2,5	2,9	3,2	2,5	2,1	2,4	1,7
mar-23	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3	2,9	2,9	2,9
abr-23	3,6	3,3	4,1	3,6	3,3	4,0	3,4	3,1	3,9
mai-23	3,9	3,3	4,9	3,9	3,2	4,9	3,5	2,9	4,5

ÍNDICES DE PRODUÇÃO, EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA CONSTRUÇÃO – MAIO 2023



Índices de Emprego e Remunerações na Construção

Emprego	Remunerações
Total	Total

Índices mensais

mai-22	102,8	102,0
jun-22	102,5	112,5
jul-22	102,6	117,6
ago-22	102,7	104,8
set-22	103,0	102,4
out-22	103,6	103,2
nov-22	104,1	123,8
dez-22	104,0	125,8
jan-23	105,3	105,1
fev-23	106,5	107,8
mar-23	107,2	114,9
abr-23	107,3	111,5
mai-23	107,9	115,7

Variação mensal (%)

mai-22	0,4	0,2
jun-22	-0,3	10,2
jul-22	0,1	4,6
ago-22	0,1	-10,9
set-22	0,3	-2,3
out-22	0,5	0,7
nov-22	0,5	20,0
dez-22	-0,1	1,7
jan-23	1,2	-16,4
fev-23	1,2	2,5
mar-23	0,7	6,6
abr-23	0,1	-3,0
mai-23	0,5	3,8

Variação homóloga (%)

abr-22	2,6	8,9
mai-22	2,6	6,2
jun-22	2,2	6,7
jul-22	2,0	7,1
ago-22	2,4	7,1
set-22	2,3	8,1
out-22	2,9	6,9
nov-22	3,2	6,2
dez-22	3,8	7,0
jan-23	4,4	12,3
fev-23	5,1	11,9
mar-23	4,9	13,2
abr-23	4,8	9,5
mai-23	5,0	13,4

Variação média nos últimos 12 meses (%)

mai-22	2,2	7,5
jun-22	2,2	7,3
jul-22	2,2	7,4
ago-22	2,3	7,4
set-22	2,3	7,6
out-22	2,4	7,6
nov-22	2,5	7,2
dez-22	2,7	7,1
jan-23	2,8	7,5
fev-23	3,0	7,9
mar-23	3,2	8,4
abr-23	3,4	8,4
mai-23	3,6	9,0



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

Nota:

(*) - Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas entretanto recebidas.

Variação mensal - médias móveis 3 meses = $\left[\frac{(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n)}{(\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)} \right] * 100 - 100$

Variação homóloga - médias móveis 3 meses = $\left[\frac{(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n)}{(\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)} \right] * 100 - 100$

Variação média nos últimos 12 meses = $\left[\frac{(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n)}{(\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)} \right] * 100 - 100$



Nota de Apresentação

Índices de Produção e Emprego na Construção (IPCOP) Base 2021=100

Com o presente Destaque, o INE inicia a divulgação do IPCOP com valores retrospectivos desde janeiro de 2005 e tendo como ano de base 2021=100. Estas novas séries substituem as anteriores que tinham como ano base 2015=100. Os dados para o período anterior a 2015 são divulgados apenas na base de dados do portal do INE.

Em termos formais, a compilação destes índices decorre do REGULAMENTO (UE) 2019/2152 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 27 de novembro de 2019, relativo às estatísticas europeias das empresas. Este regulamento determina também a obrigatoriedade de se proceder periodicamente à mudança de base destes indicadores.

As principais alterações introduzidas foram a utilização de uma nova amostra de empresas, que permite agora a divulgação de índices por divisão da CAE e não apenas para a secção F, e a atualização da estrutura de ponderadores tendo por referência 2021, de modo a melhorar a representatividade estatística dos índices. Adicionalmente, foram atualizados os modelos de ajustamento de efeitos sazonais e de calendário, passando o total da secção F a ser obtido por agregação dos índices detalhados que a compõem. A estrutura de ponderação dos índices assenta no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), que por sua vez se baseia na Informação Empresarial Simplificada (IES) de 2021.

A compilação destes índices baseia-se num inquérito mensal às empresas selecionadas para a respetiva amostra. Os resultados são divulgados, habitualmente, 40 dias após o período de referência. A frequência elevada desta operação estatística, bem como o tempo relativamente curto com que os respetivos resultados são divulgados, comparativamente ao final do mês de referência, determina a necessidade de se proceder a revisões, em geral pouco significativas, dos primeiros resultados nos meses imediatamente subsequentes, decorrentes de alguns atrasos ou incorreções nas respostas das empresas.

No que diz respeito à fórmula de cálculo dos índices, não houve alterações, continuando o IPCOP a ser um índice do tipo Laspeyres, agora com base em 2021=100.

Os Índices de Produção são ajustados de efeitos sazonais e de calendário de modo a permitir uma mais correta interpretação dos resultados obtidos, em linha com as orientações gerais sobre ajustamento sazonal no Sistema Estatístico Europeu. Estes tratamentos estatísticos baseiam-se em modelos econométricos de séries temporais, estimados com recurso à aplicação DEMETRA (para mais detalhes consultar: www.cros-portal.eu/content/seasonaladjustment) desenvolvida pelo Eurostat. Assim, embora a análise descritiva dos resultados se centre nas séries ajustadas dos efeitos de calendário e da sazonalidade, dada a natureza probabilística destes modelos, os resultados dos índices ajustados são suscetíveis de revisões mais significativas, pelo que se incluem ainda os índices brutos não ajustados.

Com a introdução da nova estrutura de ponderação, tal como se pode observar no quadro que se segue, verifica-se um aumento do peso relativo da Construção de Edifícios, em detrimento do segmento de Obras de Engenharia.

Ponderadores			
Base 2015		Base 2021	
Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Construção de Edifícios	Engenharia Civil
59,9%	40,1%	61,0%	39,0%



Considerando o ano 2022, as variações médias anuais dos índices totais, nas bases 2015 e 2021, e as respetivas diferenças, são as seguintes (em percentagem):

	Produção ¹			Emprego	Remunerações
	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil		
Base 15	2,1	2,2	2,0	2,0	6,2
Base 21	2,3	2,7	1,5	2,7	7,1
Diferença	0,2	0,5	-0,5	0,7	0,9

¹ Dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade

NOTA METODOLÓGICA

Índice de Produção na Construção

O Índice de Produção na Construção tem como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por formulário eletrónico, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em engenharia civil e na construção de edifícios, sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. Para mais informação sobre a metodologia utilizada ver o [documento metodológico](#).

Índices de Emprego e de Remunerações na Construção

Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção têm como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego e dos salários efetivamente pagos no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por formulário eletrónico, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção e à promoção imobiliária.

Ajustamento de efeitos de calendário e da sazonalidade

O ajustamento dos efeitos de calendário e da sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo “Autoregressive Integrated Moving Average”(ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. Acompanham este destaque os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas e comentadas neste destaque.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

Grau de precisão

Os índices são apresentados com duas casas decimais e as taxas de variação e os contributos são apurados com uma casa decimal. Como tal, a soma dos contributos dos segmentos poderá diferir das respetivas taxas de variação agregadas.

Taxa de resposta

O presente Destaque inclui informação recebida até 10 de julho de 2023, a que corresponde uma taxa de resposta de 86,5% no primeiro momento de difusão (83,3% no mesmo mês de 2022), tomando como referência o Número de Pessoas ao Serviço (NPS) do total de empresas incluídas na amostra do inquérito.

Data do próximo Destaque mensal - 10 de agosto de 2023
